



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE ALFREDO STROESSNER, DO PARAGUAI, EM FOZ DO IGUAÇU, 17 DE MAIO DE 1974.

Exmo. Senhor Presidente da República do Paraguai General-de-Exército

Alfredo Stroessner.

A presença de Vossa Excelência em Foz de Iguaçu, marco singular da fronteira que mais une do que separa nossas duas pátrias, proporciona-me a satisfação muito especial de lhe dar calorosas boas-vindas em nome do povo brasileiro. As manifestações espontâneas da população local, que se engalanou para recebê-lo, traduzem o respeito que de todos merece a personalidade de Vossa Excelência e, mais ainda, a admiração e o afeto que os brasileiros cultivam pelo valoroso povo guarani.

O ato que ora nos cumpre presidir, de instalação da empresa binacional ITAIPU, prenhe de significado histórico, é testemunho adicional, inconcusso, da confiança recíproca que inspira a ação de nossos governos e da firme, da

inabalável decisão de abrir novas e mais dinâmicas perspectivas ao futuro de nossas pátrias.

O Brasil e o Paraguai demonstram, assim, compreender bem que o desenvolvimento, responsabilidade privativa máxima de cada povo, melhor se realiza quando se abandonam os caminhos solitários e egoístas. Na verdade, sua plena, efetiva e mais rápida implementação requer as amplas avenidas da cooperação, do entendimento e da solidariedade entre nações. Nesse sentido, nossos países dão aqui testemunho exemplar.

O Tratado de Itaipu, documento inspirado nessa elevada filosofia de convivência internacional pacífica e solidária, revela a quando pode chegar o espírito de cooperação entre nações que exploram, com pragmatismo responsável, as possibilidades generosas da ação comum para um desenvolvimento alicerçado na segurança econômica coletiva. Ademais, o Tratado se caracteriza, de modo marcante, em todas as suas cláusulas, pelo respeito à igualdade soberana das Partes Contratantes e à mais estrita justiça e equidade no relacionamento entre as mesmas.

A obra que vamos juntos empreender, aguardam-na com esperança e mesmo impaciência nossos dois povos, côncios de que os mananciais de energia a serem mobilizados desencadearão extraordinário surto de progresso para o Paraguai e o Sudoeste brasileiro. O Paraguai é, de fato, um país que ressurgiu com

vigor redobrado da riqueza de suas águas. E o Sudoeste brasileiro, vivificado, poderá ser uma plataforma amiga à sua projeção extracontinental.

Apertados cada vez mais os laços de amizade fraterna, que de há anos vimos entretecendo, através de ampla colaboração nos campos da cooperação técnica, do intercâmbio cultural e do desenvolvimento econômico, tornou-se Itaipu possível. Pronto, será imponente realidade de cimento e de aço a atestar a energia criadora de dois povos irmãos que almejam e querem construir, pelo seu patriotismo e esforço, a grandeza de suas terras, a segurança de seus lares, a tranqüilidade, o progresso e a paz.

Ante essa magnífica realidade — a do aproveitamento conjunto do potencial hidrelétrico deste trecho contíguo do rio Paraná — podemos estar certos de que o Paraguai e o Brasil hão de prosseguir na sua marcha incansável para novos e mais altos destinos, confiantes na efetividade de suas relações solidárias e fraternas.

Com esses sentimentos, Senhor Presidente, renovo-lhe, em nome do Governo e do povo brasileiro, a expressão da cordialidade e afeto com que o recebemos no território amigo de nossa pátria.